

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA DIA 23.11.2015**

**ATA Nº 36/2015**

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às dezenove horas, na Sala das Sessões, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Expedito Librelotto, os Vereadores: *Gilberto Secretti, João Alberto Ghisleni, Jossandro Marion, Júlio Della Méa, Luiz Carlos Bertoldo, Marcelo Ferraz, Nelson Santos, Odilo Stefanello*. O Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, cumprimentou os presentes e colocou em apreciação a Ata n.º 35/2015, da Sessão Ordinária realizada dia dezesseis de novembro de dois mil e quinze, que foi aprovada por unanimidade. Continuando, o 1º Secretário, Ver. João Alberto Ghisleni leu: Of. Gab. Pref. n.º 400/2015 – Relatório SIAPC PAD – Câmara/5º Bimestre; Pedido de Licença do Ver. Jossandro Marion, para tratar de interesse particular, por treze dias, a contar de 1º de dezembro, sendo aprovado por unanimidade. À Mesa, foram apresentados: **Do Executivo Municipal: Projeto de Lei n.º 42/2015: Dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem imóvel do município, e dá outras providências. Do Legislativo Municipal: Da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura: Proposição n.º 68/2015: Projeto de Decreto Legislativo n.º 03/2015: Dispõe sobre a aprovação das contas públicas do Executivo Municipal de Nova Palma, referente ao exercício de 2013. Do Ver. Gilberto Secretti: Proposição n.º 67/2015: Indicação: Que o Executivo Municipal estude a possibilidade de instalar câmeras de vigilância nas comunidades do interior, buscando parcerias com empresários e outros. De Todos os Vereadores: Moção n.º 20/2015: Moção de Pesar: Aos familiares do Sr. José Marin, pelo seu falecimento, ocorrido dia 30 de outubro, em Nova Palma. Moção n.º 21/2015: Moção de Pesar: Aos familiares da Sr.ª Júlia Maria Vestena, pelo seu falecimento, ocorrido dia 23 de novembro, em Nova Palma.** No **ESPAÇO DO GRANDE EXPEDIENTE**, fez uso da Tribuna o **Ver. ODILO STEFANELLO**. Cumprimentou os presentes e reportou-se aos estragos na barragem do Rio Pedras Brancas, na semana que passou, com nova enchente, após ter sido concertada as cabeceiras, sendo preciso ser refeito o serviço. Atribuiu o erro ao engenheiro da obra, que sugeriu a canalização com tubos, que acabam entupidos, pois não possibilita a passagem de árvores. Em seguida, se manifestou o **Ver. JOSSANDRO MARION**. Cumprimentou os presentes e também se reportou a enchente, da última quinta-feira, que mais uma vez devastou o município, principalmente no interior, com muitos estragos nas estradas, acessos de propriedade e lavouras. Frisou ser preocupante a questão, com agricultores já desiludidos, onde o município precisa ser solidário, sendo preciso montar um plano para ajudá-los a organizar as lavouras e acessos. Na audiência de hoje, que tratou da Lei Orçamentária, a contadora Gicelda colocou das dificuldades

financeiras do município, sendo preciso mais coerência dos Vereadores na aprovação de projetos, principalmente quando se trata de financiamentos. Lembrou ter sido contrário ao financiamento para infraestrutura no Distrito Industrial, não por politicagem, mas pensando na questão financeira, que tende a piorar, pois se não mudar a Lei Federal, que trata da divisão dos tributos, aumentando os valores para os municípios e estados, chegará o ponto que município pagará a folha dos servidores. Reforçou ser contrário ao pagamento do décimo terceiro salário aos agentes políticos, esclarecendo que, ao elaborar a lei, que estabelecerá os vencimentos, foi feito um estudo para não dar problema na folha de pagamento e só pagar se a Lei Municipal autorizar. Lembrou ainda que, no próximo ano, será estabelecido os vencimentos para a próxima Legislatura, sendo preciso responsabilidade e análise, considerando plausível baixar os mesmos, pois a arrecadação está diminuindo e as despesas aumentando. Continuando, fez uso da Tribuna o **Ver. GILBERTO SECRETTI**. Cumprimentou os presentes e justificou a indicação de sua autoria, destacando que a questão da segurança também é uma preocupação no interior. Como já se tem projeto na cidade para colocação de câmeras de vigilância, sugere que se estenda aos acessos das principais comunidades do interior, que com certeza terá a ajuda dos moradores, pois a segurança está precária e tende a piorar. Frisou que tudo que se fizer em benefício do interior, repercutirá na cidade. Com relação às duas enchentes deste ano, não tão fortes como a de dois mil e dez, mas com muita destruição nas estradas e lavouras. Lembrou que tiveram o apoio do Governo Federal para a recuperação e muito trabalho, pois era Secretário de obras na época, não se esconderam, mas agora está faltando gerenciamento de serviço, visão, falta de vistoria e acompanhamento nos serviços, destacando ter pena do Prefeito, que se esforça pelo município, mas precisa tomar frente em tudo. Citou um exemplo de desperdício de óleo, onde ficaram um mês tirando raízes de árvores nos barrancos, num trecho de dois quilômetros, e se quisessem poderiam denunciar, mas não o fizeram. Registrou que lhe foi relatado por um munícipe que ao pedir um serviço ao Secretário de Agricultura, o mesmo disse que não poderia fazer, mas o Secretário de Obras fez o serviço, e ainda não foi cobrado. Concluindo o Grande Expediente, se manifestou o **Ver. NELSON SANTOS**. Cumprimentou os presentes e pediu ao Executivo que estude a possibilidade de instituir turno integral para as crianças de mães trabalham o dia todo, e não tem com quem deixar. Pediu a Secretaria competente que aumente a faixa amarela nas esquinas, pois ao dobrar se deparam com caminhões estacionados, que tirão a visibilidade dos motoristas. Pediu uma solução para o sinal da RBS TV na Linha Rigon, para que possam acompanhar o jornal da região. Em relação à questão da fiscalização, levantada pelo Ver. Gilberto, destacou ser uma responsabilidade dos Vereadores, que são os representantes do povo, e ver se estão fazendo um trabalho sério. Em aparte, Ver. Gilberto destacou que se espelhou no que ouviu, se o Secretário ficar aqui e deixar para ao capataz, não é o mesmo rendimento, citando o exemplo de

um servidor que ficou um mês fazendo um trabalho sem necessidade. Continuando, Ver. Nelson sugeriu elaborar uma lei que puna o servidor, sendo preciso vestir a camiseta e fazer o melhor. Concorde que precisa de fiscalização, pois é dinheiro público gasto. Parabenizou o Prefeito, que mesmo com poucos recursos está fazendo bastante coisas, assim com é importante agradeceu a Deus. No *ESPAÇO DE LÍDERES*, se manifestou o Ver. *JOSSANDRO MARION*. Questão do problema de sinal de celular e linha de telefone na comunidade do Caemborá, que há muito tempo não tem, destacando que hoje celular não é conforto e sim necessidade, sendo preciso achar um meio de voltar a funcionar e ter sinal para aquela comunidade, que tem empresas de destaque. Outro problema é a questão do balneário, foi feito um trabalho de recuperação, mas choveu e tudo foi perdido, devendo se pensar se vale a pena investir no local. Quanto à questão do funcionalismo, levantada pelos Vereadores Nelson e Gilberto, sabe-se que não é só no serviço público, quando assume é uma coisa, mas depois tudo muda, ao contrário da CAMNPAL, uma empresa privada, onde os funcionários defendem e lutam pela mesma. Cabe a Administração fazer com que os servidores amem a profissão e entendam a importância do serviço que estão fazendo, pois estão trabalhando para si próprio e a toda comunidade. Na **Ordem do Dia** não houve votação. No Espaço das **Explicações Pessoais**, se manifestou o Ver. **Marcelo Ferraz**. Cumprimentou os presentes e parabenizou a comunidade do Rincão Santo Inácio, pelo encontro entre capoeirista, especialmente ao organizador Douglas Moreira, que trouxe pessoas reconhecidas até fora do país. Considerou uma sessão proveitosa, no dia de hoje, com opiniões e ideias contrárias, isso é democracia. Com relação às colocações do Ver. Odilo, a respeito da barragem, próxima a sua residência, acha que não tem trabalho que foi botado dinheiro fora, se analisar, muitos serviços não dão certo, ninguém faz por mal, citando o exemplo da ponte feita fora do rio e outra que deveria ser uma camada de vinte centímetros de concreto e foi colocada somente dez. Destacou não ser o momento de falarem de uma administração ou outra e sim trazer ideias e sugestões, não só criticar, pois o município passa por grandes dificuldades. Concluindo, o Presidente Ver. **Expedito Librelotto** reforçou o convite para os Vereadores e comunidade participarem da palestra do Padre Vitor Hugo, sobre álcool e drogas, no dia vinte e sete de novembro, com participação de todas as autoridades da Quarta Colônia. Agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a presente Sessão. Sala das Sessões, Nova Palma, 23 de novembro de 2015.

Ver. João Alberto Ghislени  
1º Secretário

Ver. Expedito Librelotto  
Presidente